

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, A PARTIR DOS MITOS INDÍGENAS DO POVO LAKLANÕ XOKLENG

Lilian Machado¹

Shirley Adelaide Jensen²

Este trabalho³ objetiva relatar práticas pedagógicas desenvolvidas no Subprojeto Intercultural Indígena do PIBID que visava (re) conhecer aspectos da cultura religiosa Laklanõ Xokleng através da contação de histórias, realizadas na Escola Básica Municipal Pedro I, em Blumenau SC, com os anos iniciais do Ensino Fundamental. Todos os grupos sociais possuem uma cosmovisão específica que se revela nas suas narrativas ou mitos. Cada pessoa possui uma explicação sobre como o mundo surgiu, porque tudo existe, porque existem determinados comportamentos e eventos sociais. A arte da contação de histórias remonta a milhares de anos, quando os seres humanos se valiam apenas da tradição oral para cultivar seus valiosos conhecimentos de geração a geração. O Subprojeto optou por tematizar a história e cultura do povo indígena Laklanõ Xokleng, devido a este povo ser o último remanescente desta étnia no mundo, estar localizado hoje na Terra Indígena (TI) Ibirama – Laklanõ, e, apesar de sua presença, ser invisibilizado e/ou discriminado no contexto da sociedade que circunda a TI. A metodologia utilizada foi o desenvolvimento de atividades de aprendizagem desenvolvidas no PIBID num projeto interdisciplinar envolvendo Ensino Religioso, Artes e a Bibliotecária da escola, as quais resultaram na: contação do “Mito da Onça”; representação do mito através de moldagem com argila; contação da narrativa “Passeio pela Mata Atlântica com o Povo Laklanõ Xokleng”; construção de maquete da narrativa com material reciclável e elementos da própria natureza; exposição “Passado e Presente” com fotografias do povo Laklanõ Xokleng registradas nos primeiros contatos com a sociedade não indígena, identificando as mudanças culturais ao longo da história de contato com os não indígenas; contação do mito “O machado da coruja que foi escondido” através de encenação com máscaras; representação do mito através de atividade de dobradura em grupos. O interesse dos estudantes pela história e cultura do povo indígena, a participação nos diálogos e nas atividades desenvolvidas neste projeto de iniciação a docência, nos permitiu perceber o quanto os professores podem ser e fazer a diferença na escola.

¹ Acadêmica da V FASE do Curso de Ciências da Religião – Licenciatura em Ensino Religioso, FURB. Bolsista ID do PIBID – Subprojeto Ensino Religioso. Contato: lilian.1234@hotmail.com

² Acadêmica da V FASE do Curso de Ciências da Religião – Licenciatura em Ensino Religioso, FURB. Contato: shirleyajensen@gmail.com

³ Trabalho orientado pela Profa. Simone Riske-Koch. Contato srkoch@terra.com.br